



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 24 / 05 / 2017

READ the text and answer the questions. **GIVE** complete answers.

Bizarre pets!

Do you have a pet? Is it a cat, a dog, or is it a snake? Cats and dogs are traditional pets, but more and more people are getting unusual pets. What are the pros and cons? Let's find out.

Corn snake

Snakes are becoming popular pets, especially corn snakes. They come from the south-eastern and central parts of the U.S. and Mexico. Corn snakes aren't as dangerous as other snakes and they're easier to keep.

They're good pets because...

1. They're smaller and cheaper than other snakes.
2. They aren't poisonous and they aren't aggressive.
3. They have beautiful colors and patterns.

They're bad pets because...

1. They're very timid.
2. They're nocturnal so they asleep all day and are active at night.
3. The temperature in your house has to be between 21°C and 23°C because they come from warm countries.

Their favorite food is mice.

Tarantulas

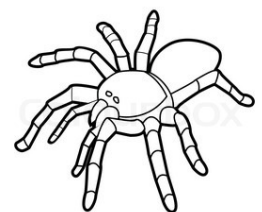
Tarantulas live in warm countries all over the world. Their name come from the town of Toronto in Italy. In the past, the people there called large spiders tarantula. When Italian explores went to South America in the 16th century they used the same name for the big spiders they found.

They're good pets because...

- 1 They don't need much space and they're are easier to keep than other animals.
2. They have a simple diet of insects.
3. They are very clean and they don't carry diseases.

They're bad pets because...

They're poisonous and they bite (but a tarantula bite is less serious than people think).



Retrieved from: Got it! Plus - Level 1 - First Edition, 2011

1. (1,0) Where do Corn Snakes come from?
2. (1,0) Why are Corn Snakes becoming popular pets? Give ONE reason.
3. (1,0) Where does the name tarantula come from?
4. (1,0) How serious is a tarantula bite?
5. (1,0) What do Corn Snakes eat?
6. (1,0) What do Tarantulas eat?

FIND in the text 2 different examples of comparative adjectives.

7. (1,0) _____

8. (1,0) _____

COMPLETE using the feelings/emotions from the box to **ANSWER** questions 9 and 10.

COPY the sentence with the feelings/emotions on the answer sheet.

SAD	CONFIDENT	EXCITED	EMBARRASSED
------------	------------------	----------------	--------------------

9. (2X0,5=1,0)

a) My best friend is going to live in Manaus. I´m very _____.

b) The holiday is coming. We´re so _____.

10. (2X0,5=1,0)

a) She practiced a lot for the game. She´s very _____.

b) He fell down in the middle of his presentation, he was _____.



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 24 / 05 / 2017

TEXTO I

Doutor Epitácio

Fazia pouco tempo que tinham deixado o Rim. Mas correram tanto que logo Hema avisou que haviam chegado ao Baço.

— Você viu o doutor Epitácio? — perguntou Hema a um garotinho que passava por ali.

— Ele está lá na oficina — respondeu o garoto.

— Obrigada — disse Hema, muitíssimo educada.

— Doutor? — resmungou André. — Ele por acaso é médico ou advogado?

— Não, seu bobo, ele é um cientista — explicou Hema. — O mais famoso e o mais genial que existe por aqui, embora muitos insistam em considerá-lo um cientista louco.

Um cientista louco! Era só o que faltava! André já estava perdendo as esperanças de voltar para casa. Não que não estivesse gostando da viagem, pelo contrário. Tudo era muito interessante, e ele teria aventuras para contar aos colegas da escola durante, no mínimo, um mês inteiro. Mas já estava ficando tarde.

E lá foram eles para a oficina do cientista louco do Baço.

— Olá, olá! — disse um homem idoso com uma capa escura que cobria todo o seu corpo. — Você é o menino, menino?

André respondeu que sim.

— Por que demoraram tanto, tanto?

— Tivemos uns contratemplos — disse Hema, acusando André com o olhar.

— Está bem, bem. Eu já estava preocupada com vocês, vocês.

O homem beijou Hema, mas André se desviou quando ele tentou beijá-lo.

— Não tenha medo, medo — disse ele.

— Por que ele fala desse jeito? — perguntou André para Hema.

Hema explicou que o Baço era o fim da linha para gente como ela. Quando as células estavam velhinhas, como a avó, elas iam para o Baço e lá eram destruídas.

Os habitantes do Baço, os compatriotas do doutor Epitácio Baço, o cientista louco, eram como carrascos. Viviam matando células. Era uma função muito difícil. Por isso havia uma seleção muito rigorosa para o cargo.

De tanto ser carrasco e ver seus semelhantes serem destruídos, Epitácio Baço começou a pensar no sentido da vida e da morte. E percebeu que a vida e a morte eram dois lados da mesma moeda. Para cada célula que morria, havia uma outra que nascia e trazia com ela um pedacinho daquela que tinha morrido.

As coisas não eram apenas aquilo que pareciam ser. Todas as coisas tinham dois lados, pelo menos dois. Era por isso que ele falava algumas palavras duas vezes. Cada vez a palavra tinha um significado diferente. E ele fazia questão de ter o cuidado de não omitir nenhum dos seus significados.

André não se convenceu muito com a explicação. Aliás, ele não era muito fácil de ser convencido. O que André nunca tinha imaginado era que a vida dentro do Corpo se parecia tanto com a vida na Terra. E que ele podia conversar com as células da mesma maneira que conversava com seus amigos.

— Não seja convencido, convencido — disse o doutor Epitácio. — Você não é nada original, original.

— O que ele quer dizer com isso? - perguntou André.

— Em todos os mundos, as coisas são assim, assim. E os seres de todos os mundos merecem o mesmo respeito, respeito.

O que ele queria dizer era que, do mesmo modo como as células viviam dentro de um mundo chamado Corpo, o Corpo e todos os corpos viviam dentro de um mundo chamado planeta Terra. E o planeta Terra, junto com todos os planetas, também viviam no seu mundo, chamado Sistema Solar. E o Sistema Solar, e todos os outros sóis, viviam no mundo das estrelas, numa galáxia pequenininha chamada Via Láctea. E a Via Láctea, junto com todas as outras galáxias, viviam num mundo maior ainda, e assim por diante...

Depois disso, André começou a achar que o cientista era mesmo louco.

— Só falta o senhor me dizer que eu posso conversar com uma estrela do mesmo jeito que estou conversando com o senhor agora!

— Pois é isso mesmo, mesmo — respondeu o cientista do Baço.

André caiu na gargalhada. Como poderia acreditar numa bobagem daquelas?

— Seu amigo é muito mal-educado, mal-educado — disse o doutor para Hema.

— Ele é muito teimoso, isso sim! Mas talvez mereça uma chance.

— Talvez, talvez — ponderou o cientista.

— Hema, vamos embora daqui — pediu André. — Acho que esse senhor não está ajudando muito.

— Escute aqui, menino, menino. Eu tenho uma proposta para você, você.

ZATZ, Sílvia. *Planeta Corpo*. São Paulo: Companhia das Letrinhas. p. 63.

1. (1,0) Pela leitura do capítulo “Doutor Epitácio”, **DETERMINE** se o narrador participa do enredo ou apenas o observa. **JUSTIFIQUE** sua resposta com passagens do texto.
2. (1,0) Segundo o narrador, “André já estava perdendo as esperanças de voltar para casa”. De acordo com o texto, **EXPLIQUE** qual foi a justificativa apresentada para essa afirmativa.
3. (1,0) **OBSERVE** o trecho retirado do Texto I:

O que André nunca tinha imaginado era que a vida dentro do Corpo se parecia tanto com a vida na Terra.

COPIE do trecho uma locução adverbial e **CLASSIFIQUE**-a.

4. (1,0) “De tanto ser carrasco e ver seus semelhantes serem destruídos, Epitácio Baço começou a pensar no sentido da vida e da morte.” A partir da compreensão do texto, **INDIQUE** quem eram as vítimas do(s) carrasco(s).
5. (1,0) **LEIA** com atenção o fragmento seguinte.

O que André nunca tinha imaginado era que a vida dentro do Corpo se parecia tanto com a vida na Terra. E que ele podia conversar com as células da mesma maneira que conversava com seus amigos.

EXPLIQUE como André se sente ao conversar com as células da mesma forma que conversava com seus amigos.

6. (1,0) **LEIA** o período seguinte e **FAÇA** o que se pede:

Era uma função muito difícil.

Nesse trecho, há um advérbio de intensidade. **REESCREVA** toda a frase, **SUBSTITUINDO** esse advérbio por outro com a mesma classificação, de modo a manter o sentido original

TEXTO II



O Texto II é parte de uma *graphic novel* (romance gráfico), tipo de livro que narra uma longa história com recursos visuais em sequência, diferenciando-se, portanto, de um romance regular e das histórias em quadrinhos tradicionais.

7. (1,0) **IDENTIFIQUE** recursos verbais e visuais (um de cada) que evidenciem o suspense presente no texto.

8. (1,0) **LEIA** o seguinte trecho extraído do Texto II:

Olha, você já ajudou...

TRANSCREVA do trecho em destaque o advérbio presente e **INDIQUE** a circunstância expressa por ele.

TEXTO III

<p>Não olhe para os olhos de um estranho Autor: Steve Harris. Tradução livre: Rubens Lessa</p> <p>REFRÃO: Não olhe para os olhos de um estranho Não olhe pelos olhos de um tolo Não olhe para os olhos de um estranho Alguém está vendo quando as luzes se apagam</p> <p>Você sente alguém te observando Você tem que fugir É a primeira vez Que se sente amedrontado Sinta a adrenalina correr Seu coração começa a disparar Comece a correr agora O suor escorre por seu rosto</p>	<p>Não sabe que caminho pegar É melhor se esconder Ele está chegando perto agora Melhor improvisar</p> <p>Apenas espere que ele nunca alcance O ponto sem retorno Podia ser a última vez Que você veria a luz do dia</p> <p>Texto original em: http://www.darklyrics.com/ironmaiden.html</p>
--	--

9. (1,0) De acordo com o Texto III, **INFORME** qual a possível causa do medo nele exposto.

10. (1,0) **INDIQUE** o modo verbal predominante no Texto III.